SimTec
SIMPÓSIO DOS PROFISSIONAIS DA UNICAMP

GESTÃO AMBIENTAL NA FCM: DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PERMANENTE

FERNANDA LONGO FURTADO, ELAINE MAURI GONZALEZ, PROF. DR. HERLING GREGÓRIO AGUILAR ALONZO, SALETE GOBI CHIULLE DIAS

FCM - FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS;SF - SECRETARIA DA FACULDADE;---;

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11229

Introdução:

Um dos desafios da gestão ambiental dos resíduos é trabalhar no processo educativo permanente da comunidade local considerando a participação e autonomia dos sujeitos. Este processo demanda a participação de trabalhadores nas diferentes etapas do manejo, especialmente na segregação, acondicionamento e transporte. Diante dessa situação, a institucionalização da Comissão de Gestão Ambiental (CGA), da Faculdade de Ciências Médicas com uma equipe multiprofissional, possibilitou um olhar aprimorado dos diferentes aspectos socioambientais da faculdade. O objetivo do trabalho foi desenvolver uma estratégia de educação permanente específica aos diferentes públicos da comunidade.

Metodologia:

As oficinas abordam aspectos da educação ambiental, pertença e os conceitos de segregação de resíduos, de forma prática convidando os funcionários a repensar a realidade local, propondo soluções. Os instrumentos utilizados foram: elaboração de cronogramas, material audiovisual, estratégias participativas e um piloto para cada oficina proposta. Iniciaram-se pelos profissionais de limpeza, em seguida os de manutenção, patrimônio e administrativos.

Resultados:

Entre 14 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2019 foram realizadas 10 oficinas, com participação de 55 pessoas em 2017, 97 pessoas em 2018 e 101 pessoas no primeiro semestre de 2019 (Fig. 1). Com a realização das oficinas observou-se que os participantes, ao se sentirem sujeitos se tornaram participativos e interessados nas ações e nos temas ambientais, aplicando nos fluxos de trabalho o que consta nas legislações da ANVISA RDC 306/2004 e RDC 222/2018, repensando processos e manejos para resíduos que outrora eram descartados inadequadamente. Através da estimativa realizada com o monitoramento de resíduos comuns e biológicos, percebe-se que a geração de resíduos comuns tem diminuído em aproximadamente 9%, este decréscimo indica que o trabalho executado com os funcionários nas oficinas está produzindo resultados eficazes, com retorno positivo nas avaliações e readequação de materiais utilizados e comprados, a fim de diminuir o que será descartado. Outro resultado importante é a percepção e comunicação de irregularidades e lacunas no manejo de resíduos, o que tem permitido a definição e readequação dos fluxos de trabalho pelos gestores junto à CGA da FCM (Fig. 2).

Considerações finais:

Despertar nas oficinas a possibilidade de repensar o próprio ambiente de trabalho, tornou os participantes críticos ao olhar para a unidade, o que ocasionou uma série de questionamentos e sugestões para o ambiente saudável da comunidade à qual eles pertencem. Por fim, usar a estratégia educacional a favor da gestão tem sido eficaz, tornando os participantes na cogestão dos problemas socioambientais enfrentados pela faculdade.

Figura 1: Fotos das oficinas com os profissionais administrativos, patrimônio, manutenção e limpeza.

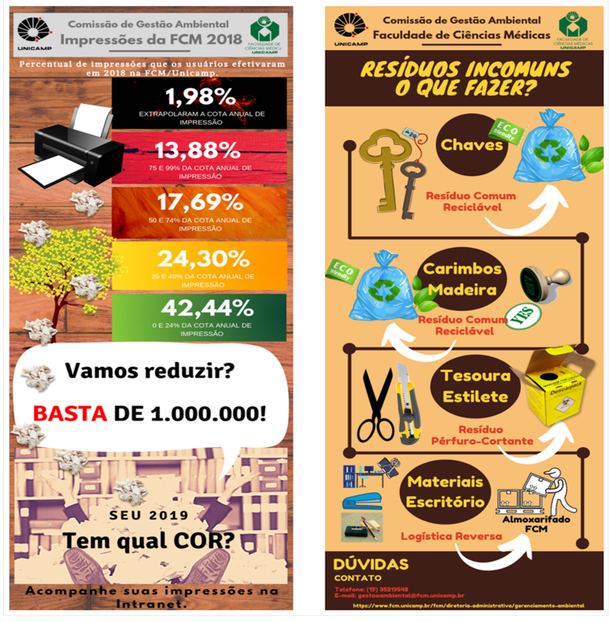

Figura 2: Infográficos resultantes de ações e novos fluxos de trabalho realizados pela Comissão de Gestão Ambiental.

Referências: Resolução da Diretoria Colegiada ? RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, Resolução da Diretoria Colegiada ? RDC nº 222, de 28 de março de 2018 e Livro: Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores Vol. 01. Ministério do Meio Ambiente ? 2005.

Agradecimentos: Agradecemos os participantes das oficinas pelo tempo e interesse disponibilizados, às respectivas chefias pela liberação dos mesmos; ao DMA/Prefeitura da Unicamp pela parceria, e a Diretoria da FCM.